12¢
SUPERMAN • DC • NATIONAL COMICS
ABR.
NO. 43

APPROVED BY THE COMICS CODE AUTHORITY

SHOWCASE

Apresenta

DOCTOR NO

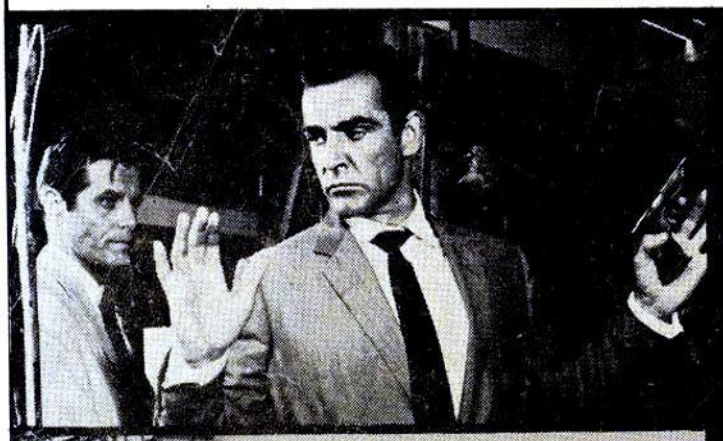
Por
Ian Fleming

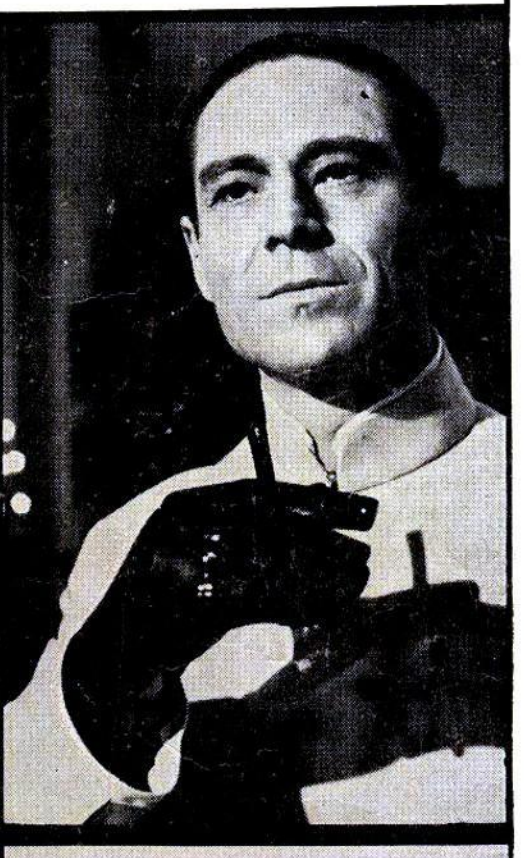
SATÉLITE SL
BAÚ DA DC COMICS

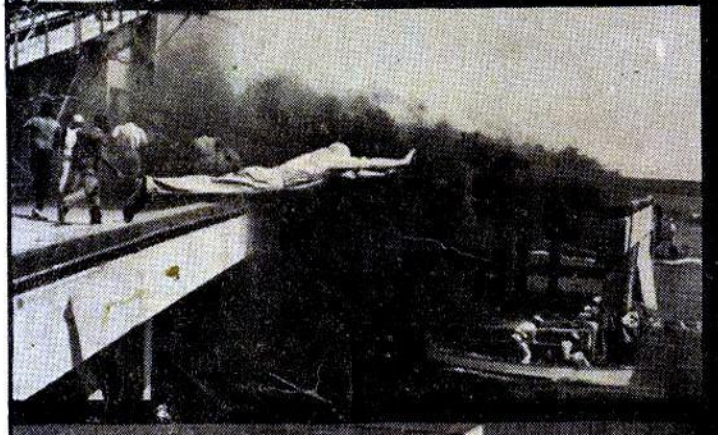
BASEADO NO LIVRO E AGORA NO FILME DA UNITED ARTISTS

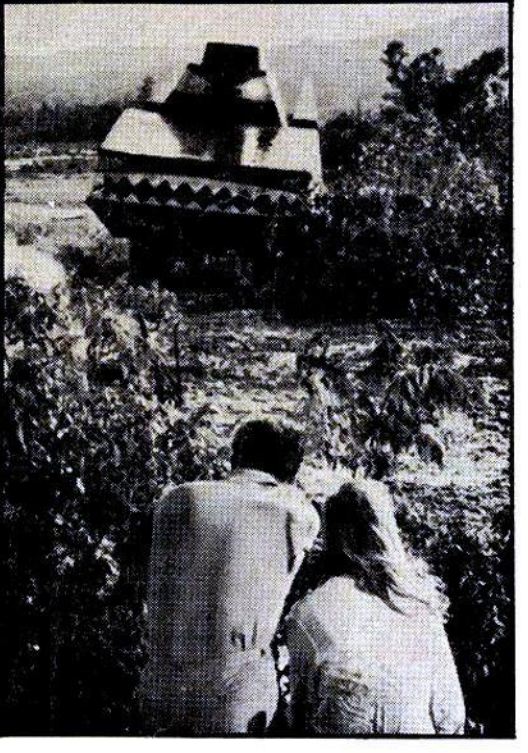
DESTAQUES DAS CENAS DE AÇÃO do filme, estrelando **DOCTOR NO**,

Joseph Wiseman como o notório
Sean Connery como o superagente do serviço secreto
JAMES BOND, e Ursula Andress como HONEY.









SHOWCASE

Apresenta

DOCTOR NO

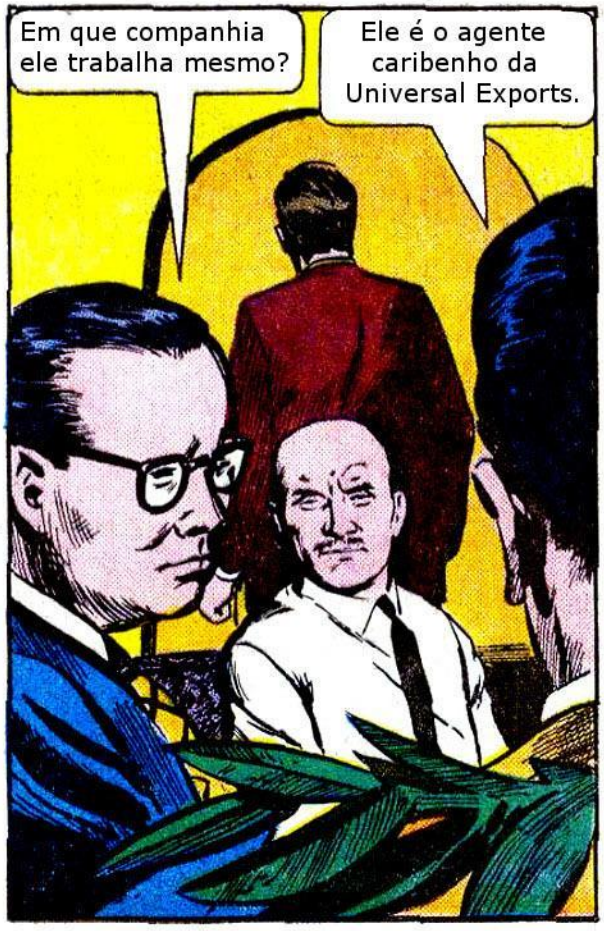
Certa noite em kingston, Jamaica, as pessoas da elegante rua Richmond contemplam uma estranha visão. Três pedintes cegos estão andando pela rua em direção ao Queen Club, o local de encontro dos homens mais ricos da Jamaica.

TRADUÇÃO E LETRAS: SILVA, REVISÃO: TCHE

SHOWCASE, No. 43, March-April, 1963. Published bi-monthly by NATIONAL PERIODICAL PUBLICATIONS, INC., 2nd and Dickey Streets, SPARTA, ILL. Editorial, Executive offices and Subscriptions, 575 LEXINGTON AVENUE, NEW YORK 22, N.Y. Murray Boltinoff and George Kashdan, Editors. SECOND CLASS POSTAGE PAID AT SPARTA, ILL. under the act of March 3, 1879. Yearly subscription in the U.S. 90c including postage. Foreign $1.80 in American funds. For advertising rates address Richard A. Feldon & Co., 205 East 42nd St., New York 17, N.Y. © 1963 by National Periodical Publications, Inc., by arrangement with International Productions, Ltd. and Danjaq S. A. All rights reserved under International and Pan-American Copyright Conventions. Except for those who have authorized use of their names, the stories, characters and incidents mentioned in this periodical are entirely imaginary and fictitious, and no identification with actual persons, living or dead, is intended or should be inferred.

Printed in U.S.A.

Dentro do Queen Club, John Strangways, um agente do serviço secreto britânico, está jogando cartas com seus amigos.



Strangways mal percebe os três pedintes ao andar em direção ao seu carro.

Obrigado, senhor!

Então...

No instante seguinte, um velho carro fúnebre vira a esquina.

Depressa, rapazes!

Enquanto isso, na casa de Strangways, Mary Prescott, sua secretária, que se prepara para a habitual mensagem de rádio do serviço secreto em Londres.

WXN... WXN... WXN chamando WWW. Está me ouvindo? Câmbio.

Mary ouve um carro estacionar lá fora. Ela pensa que é Strangways, vindo para casa para receber sua mensagem.

WXN para WWW... pronto agora para transmitir.

A porta se abre. Mary se volta e...

Os outros dois homens entram e levam embora o corpo ferido de Mary. O primeiro homem começa a procurar no arquivo.

Logo ele encontra o que estava procurando.

Naquele momento, nos escritórios do serviço secreto britânico em Londres.

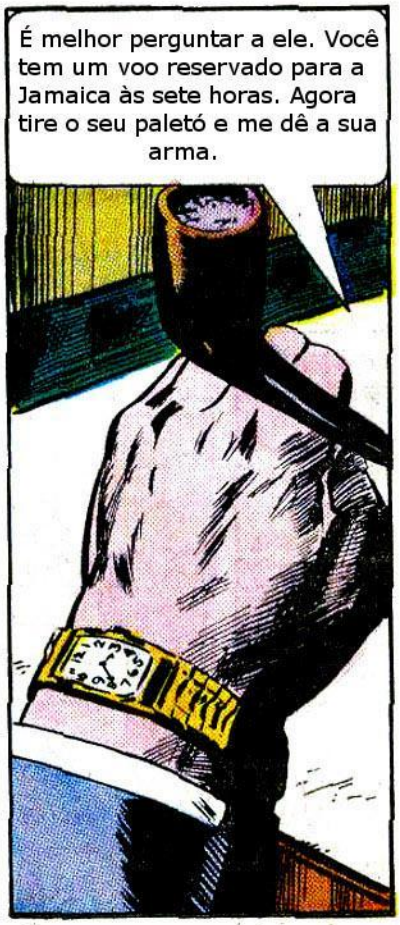
Aqui é o Chefe de Transmissão, senhor. Jamaica interrompeu contato conosco no meio de uma transmissão... e não foi uma falha técnica.

Várias horas depois, James Bond, também conhecido como o agente secreto 007, entra nos escritórios do serviço secreto.

Bond entra na sala contígua e fica parado diante de "M", o chefe da inteligência britânica.
Boa noite, senhor.
Sente-se. Jamaica saiu do ar esta noite. Strangways desapareceu. Assim como sua secretária.

Strangways estava trabalhando em algo importante?
Os americanos tem reclamado de uma certa interferência massiva em seus foguetes em Cabo Canaveral. E eles acham que vem da área da Jamaica. Strangways estava checando isso.

Os americanos enviaram um agente da C.I.A.* para trabalhar com ele... um colega chamado Leiter.
Ele encontrou algo?
*Agência Central de Inteligência, o serviço secreto americano.


É melhor perguntar a ele. Você tem um voo reservado para a Jamaica às sete horas. Agora tire o seu paletó e me dê a sua arma.

M. chama o Major Boothroyd, um expert em armas.
Foi o que pensei. Esta velha Beretta! Ela falhou em sua última missão e você passou seis meses no hospital.

Bond recebe uma nova arma.

Uma Walther PPK, com um tiro como de um tijolo atravessando uma janela de vidro.

Alguma pergunta, 007?

Não, sr.

Muito bem então. Boa sorte, e eu fico com a Beretta.

Algumas horas depois, Bond chega em Kingston.

Essa garota está tentando me fotografar. Por que será?

Sr. Bond? Eu sou o Sr. Jones... chofer do governador. Fui enviado para pegá-lo.

Muito bem, Sr. Jones. Apenas espere aqui enquanto eu checo minhas reservas.

Bond entra em uma cabine telefônica e liga para a casa do governador.

Alô, gostaria de falar com o Sr. Pleydell-Smith, o secretário colonial... Sr. Pleydell-Smith? Gostaria de encontrá-lo para uma conversa... uma hora no seu escritório está ótimo. A propósito, você mandou um carro para me pegar?

Mas o governador não enviou nenhum carro. Bond desliga e volta até o chofer.

Pra onde, senhor?

Para o gabinete do governador... mas não estou com pressa. Faça de conta que está me levando para um passeio.

Quando o carro de Bond parte, dois homens saem do aeroporto logo atrás em estreita perseguição.

Acho que há alguém nos seguindo.

Tente despistá-lo!

A perseguição continua por vários quilômetros.

Tome a primeira entrada para a esquerda.

O chofer faz isso e o outro carro passa por eles.

Agora, Sr. Jones, pra quem está trabalhando?
Para o governador.
Acho que não. Agora saia. E mantenha ambas as mãos no volante onde eu possa vê-las.
Então o chofer desliza sua mão em direção ao porta-luvas...
Não, nada disso!

Tudo bem, eu falo. Apenas me dê um cigarro.
Vamos! Eu não tenho o dia todo. Quem está te pagando, e por quê?

O chofer pega um cigarro do seu bolso e o coloca em sua boca. E então, Bond ouve o som de vidro quebrando.
Espere!

Mas é tarde demais. O homem está morto.

Um cigarro envenenado!

Bond volta para kingston e se encontra com Pleydell-Smith e Duff, o comissário de polícia jamaicano. Duff leva Bond até a casa de Strangways.

Nós vasculhamos este lugar do chão ao teto. O arquivo foi arrombado.

Os olhos de Bond captam o título de um livro.

Strangways tinha o hobby da geologia?

Não que eu saiba.

CONFIGURAÇÃO GEOLÓGICA DO CARIBE ORIENTAL

Este homem com Strangways, ele dirigia o carro que me seguiu do aeroporto.

Ele é um dos pescadores locais. Vou dar uma checada nele.

Bond pensou que ele poderia descobrir algo dos três últimos homens que viram Strangways vivo... Dent, Potter e Pleydell-Smith. Naquela noite...

Coisa extraordinária, o velho Strangways simplesmente desaparecer daquele jeito. Ou talvez ele tenha desaparecido com aquela adorável secretária?

Havia qualquer indicação em sua conversa do que pode ter acontecido com ele?

Eu nunca o ouvi falar sobre nada que não fosse bridge e pescaria. Pescas feitas com um homem chamado Quarrel...

No porto, na manhã seguinte...

Você é o Quarrel?

Talvez, cap.

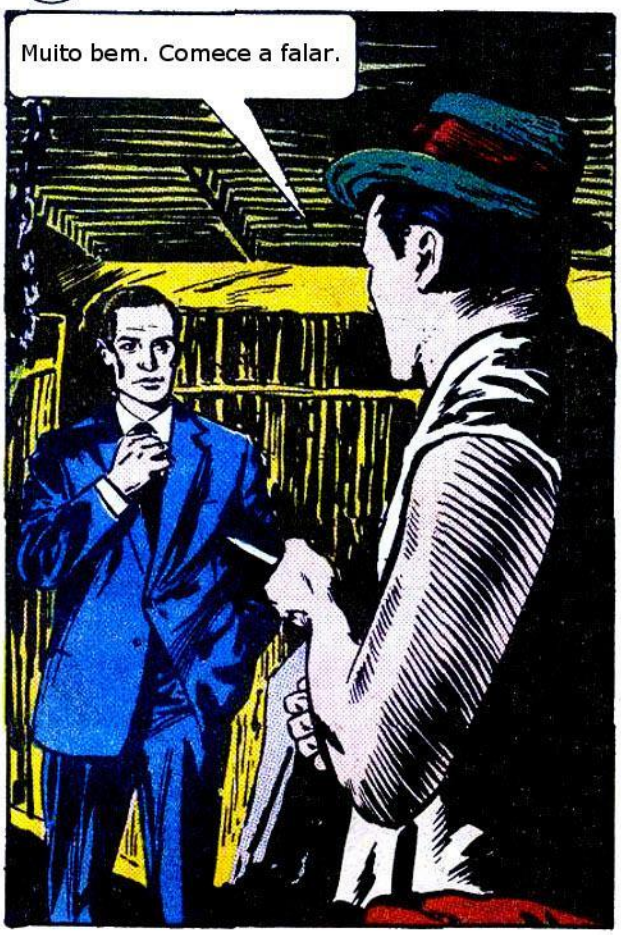
Eu gostaria de alugar o seu barco. Sou um amigo do Comandante Strangways.

Desculpe, cap. Ele não está disponível.

Bond segue Quarrel até um pequeno restaurante. O pescador concorda em conversar com Bond... em particular.

Ei, cara... se certifique da gente ter um pouco de privacidade.

Pode deixar, Quarrel.


Muito bem. Comece a falar.

Bond tenta pegar sua arma, mas...
É inútil lutar! Meu amigo é capaz de segurar um crocodilo.

Levantem-se devagar, virados pra parede.

Devagar, parceiro, devagar. Não vamos ficar nervosos, eh?

Interessante. Onde você conseguiu um destes, parceiro?
Com o meu alfaiate... em Londres.

Sério? O meu foi com um cara em Washington. Sou Felix Leiter, C.I.A. Você deve ser James Bond.
Quer dizer que estamos lutando a mesma guerra?

Eu te vi no aeroporto, mas quando você partiu com aquele chofer pensei que estivesse trabalhando com o outro lado. Esse é Quarrel, um dos meus homens.

Após o jantar, os três homens discutem o problema da interferência nos mísseis teleguiados.
Strangways e Quarrel checaram as ilhas ao redor e não encontraram nada.
Onde vocês procuraram?

Por quase toda a parte. Fire Island, Crab Key, Morgan's Reef. Mas não checamos de verdade Crab Key... não podemos ir lá.
14

O que há de tão especial em Crab Key? Por que as pessoas não podem ir lá?
Pertence a um sujeito que não deixa ninguém atracar lá.

O Cap. Strangways e eu demos uma passada por lá à noite para pegar algumas amostras de rochas. Não é bom para um homem ficar por lá.
Crab Key, eh? Estou começando a me interessar. O que mais você sabe sobre esse sujeito?

Nada, exceto o seu nome... Doctor No.

No dia seguinte, Bond vai até o laboratório do Professor Dent para checar as amostras de rochas de Strangways.
Eu encontrei isto no escritório de Strangways. É um recibo para algum tipo de testes em minerais que você fez para ele. Pode me falar sobre isso?
Ele achou que fossem valiosos. Eu disse que não eram.

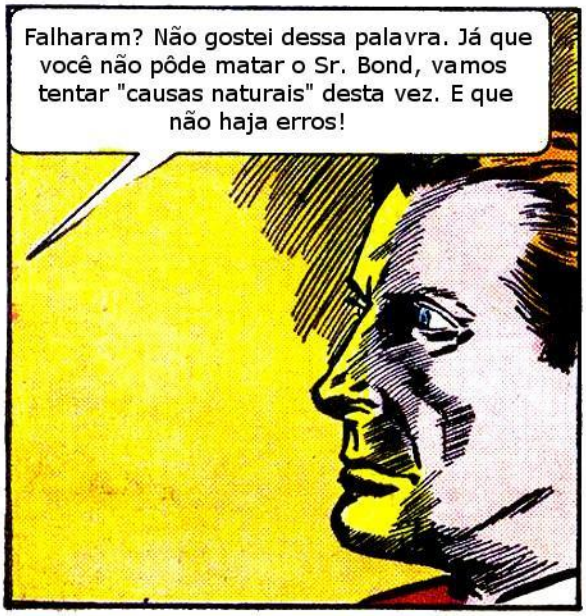
Posso vê-los?
Não! Digo... eu joguei eles fora. Sinto muito.

Ele disse de onde vieram? Crab Key, talvez?
Definitivamente não! É geologicamente impossível.

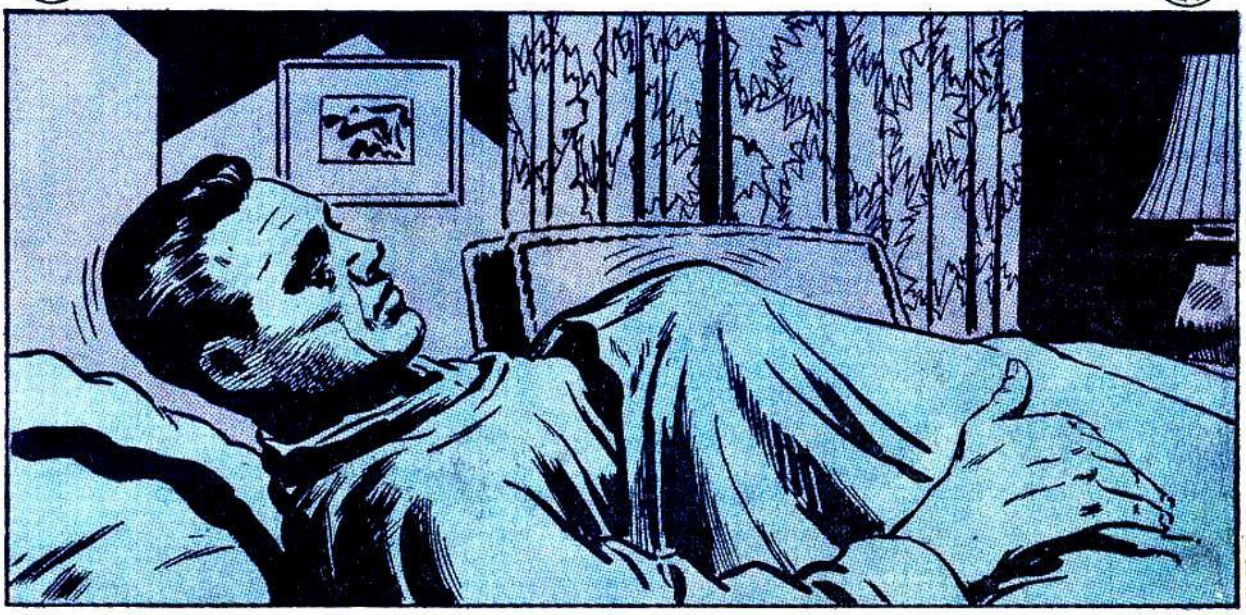
Depois que Bond sai, Dent corre até o porto.
Tenho que ir até a ilha. Eu assumo a responsabilidade.
Espero que você saiba o que está fazendo. Vamos.

Pouco tempo depois, na misteriosa Crab Key, Dent é levado à presença de Doctor No.
Boa tarde, Professor. Agora explique, porque você quebrou as minhas regras estritas e veio aqui em plena luz do dia?
Foi preciso. Aquele tal de Bond... ele descobriu que Strangways pegou algumas amostras de rochas de Crab Key.

Eu dei ordens para que ele fosse morto. Por que ainda está vivo?
As tentativas falharam.


Falharam? Não gostei dessa palavra. Já que você não pôde matar o Sr. Bond, vamos tentar "causas naturais" desta vez. E que não haja erros!

Naquela noite, no quarto de hotel de Bond...
Tem algo subindo pela minha perna!



Bond percebe que é uma tarântula venenosa...

...e a lança ao chão.

Na manhã seguinte, Bond vai até o escritório de Pleydell-Smith para conseguir alguma informação sobre Crab Key e Doctor No.

Bond suspeita que a secretária de Pleydell-Smith, a Srta. Taro, seja uma espiã. Para checar seu palpite, ele marca um encontro com ela para aquela tarde.

Por que você não me pega no seu apartamento? Fica na estrada de Port Royal, nas montanhas?

Você me convenceu.

Mas primeiro ele vai até o barco de Quarrel.

Onde você disse que Strangways pôs as rochas de Crab Key?

Bem ali, cap.

Veja a leitura neste contador Geiger. As amostras que Strangways trouxe de Crab Key eram radioativas. Porém o Professor Dent me disse que elas eram sem valor.

Então ou ele é um péssimo professor ou um péssimo mentiroso.

Eu pretendo descobrir. Quarrel, consegue me levar até Crab Key?

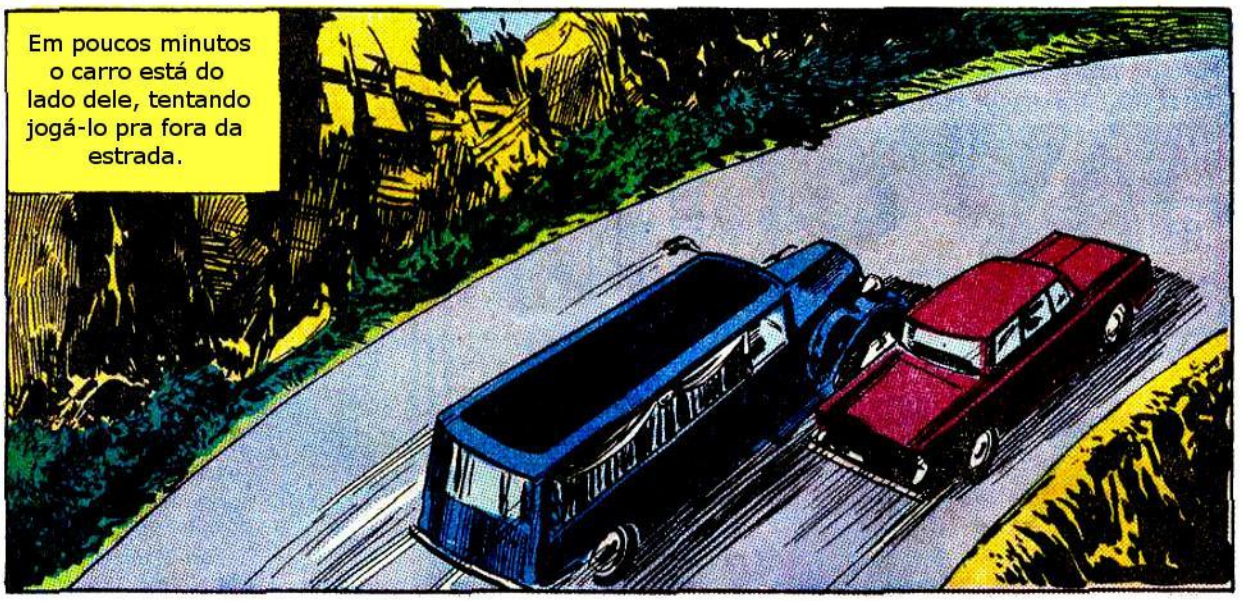
Cap., eu levei o Comandante lá, e nós escapamos sem problemas. Mas... veja bem, tem um dragão lá e...

Um o quê?

Apenas uma superstição nativa. Provavelmente iniciada pelo Doctor No.

Muito bem, cap. Te encontro aqui às sete!
Obrigado, Quarrel!

Bond deixa o porto e parte em direção à casa da Srta. Taro. Pouco depois, um carro fúnebre preto começa a seguí-lo.


Em poucos minutos o carro está do lado dele, tentando jogá-lo pra fora da estrada.

Então a lâmina de uma escavadeira aparece diante dos dois carros em velocidade.

Havia espaço o bastante para o carro de Bond, mas o carro fúnebre teve de sair da estrada e...

A Srta. Taro ficou muito surpresa de ver Bond vivo.
Oh!
Tínhamos um encontro, lembra-se?

Oh, é claro. Mas... mas... não achei que você fosse chegar tão cedo.
Seu telefone está tocando. É melhor atendê-lo.

Alô... sim... sim... ele está aqui. Eu não sei o que aconteceu... tudo bem, vou mantê-lo aqui.

Por que você não se veste e vamos jantar em algum lugar?
Oh, não! Prefiro ficar aqui. Gosto de cozinhar.

Sem discussão! Vou chamar um táxi.

Mas quando o "táxi" chega...
Coloque ela em uma cela com uma bela vista, Comissário.

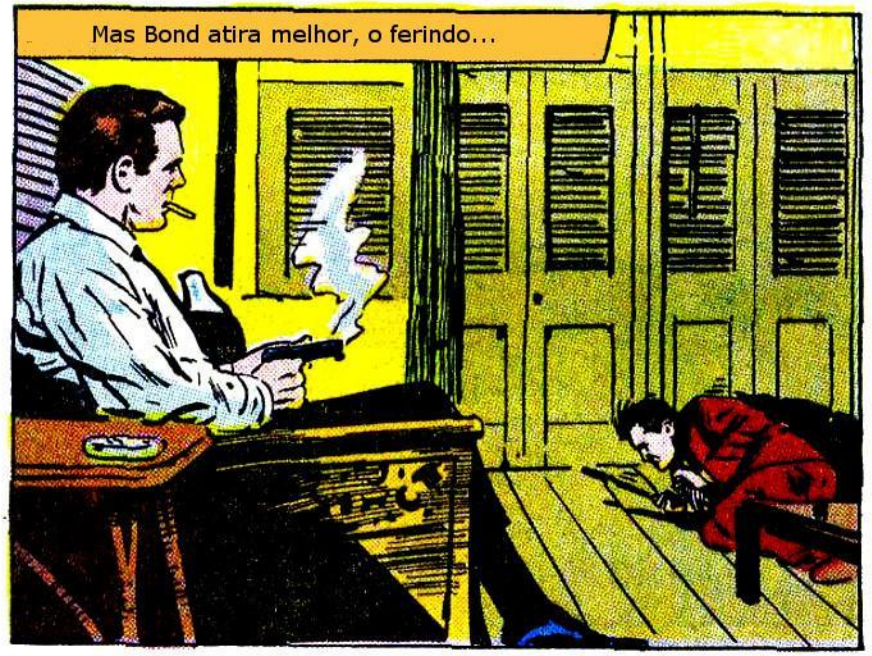
Bond volta ao apartamento dela, e pouco depois...

Boa noite, Dent. Achei que você viria cedo ou tarde.
A garota falou?

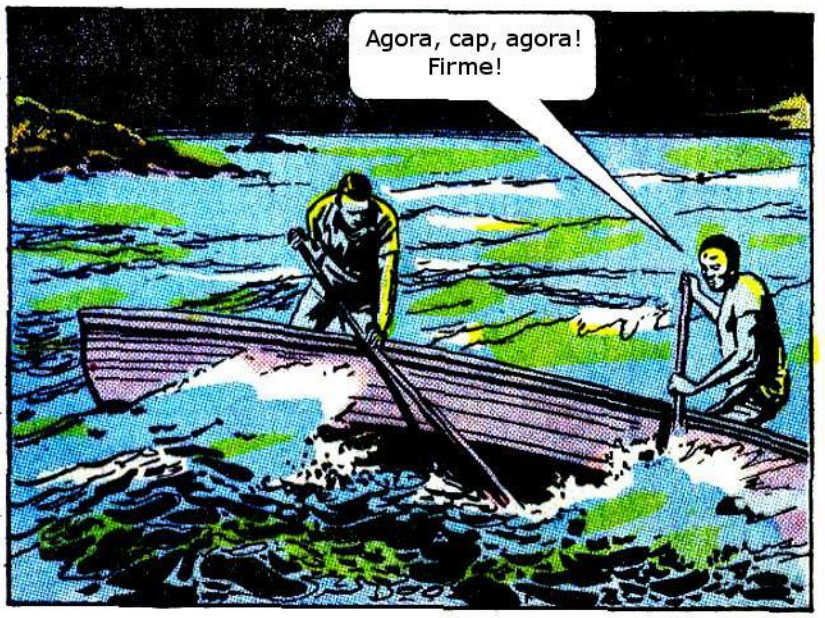
Não. Você se entregou quando disse que as amostras radioativas de Strangways eram sem valor. Você o matou, não foi?
Ele foi morto... não importa como.

Pra quem você está trabalhando?
Talvez eu lhe diga. Você não vai viver para usar a informação mesmo. Estou trabalhando para...

Dent saca rapidamente a sua arma. Ambos atiram ao mesmo tempo.


Mas Bond atira melhor, o ferindo...

Algumas horas depois, Bond e Quarrel estão a caminho de Crab Key.
Estamos chegando, cap.
Certo. É melhor baixar o mastro para o caso do radar deles estar escaneando a região.


Agora, cap, agora! Firme!

Eles alcançam a praia em segurança e escondem o barco.
É melhor descansarmos até amanhecer.

Na manhã seguinte, Bond é acordado pelo som de uma garota cantando. Quando ele sai para investigar...
Quem está aí?
Está tudo bem. Eu também não deveria estar aqui. Qual o seu nome?
Honey Rider. Também está procurando por conchas?
Não, só olhando. Elas são valiosas?
Elas valem cinco dólares cada em Miami. Promete que não vai contar a ninguém?
Prometo.
Então eles ouvem o som de uma lancha se aproximando...
Vamos... rápido!
Sabemos que estão aí. Estivemos esperando vocês. Saiam com as mãos para cima.

Honey descobre que seu barco foi avariado pelos disparos. Ela concorda em ficar com Bond e Quarrel. Enquanto atravessam a selva, eles ouvem latidos.

Honey e Bond descansam em uma caverna enquanto Quarrel vigia. Mas depois que a noite cai...

Cap! Cap, o dragão! Ele está vindo!

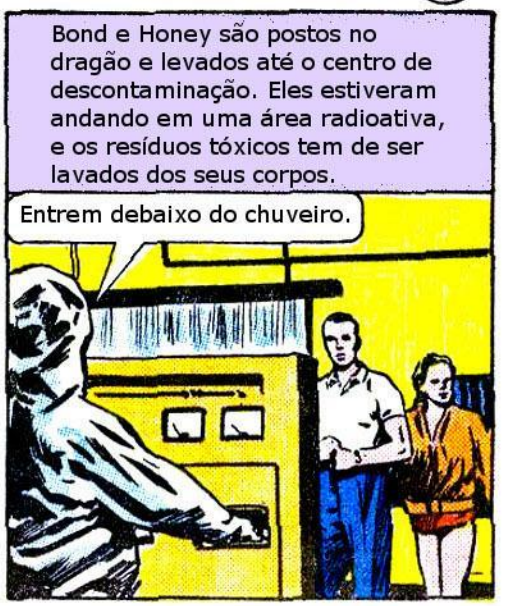
Um dragão movido a diesel. Esqueça os fantasmas, Quarrel. Quando ele estiver dentro de alcance você acerta o motorista que eu acerto os farois e os pneus.

Mas balas são inúteis contra a espessa couraça de aço do dragão.

Quarrel acerta um dos farois do dragão. A máquina se volta para ele e se aproxima, cada vez mais...

Então...

Bond viu que era inútil resistir.
Levantem as mãos, os pulsos juntos. Agora ande na minha direção... devagar.
Não fique assustada, Honey.


Bond e Honey são postos no dragão e levados até o centro de descontaminação. Eles estiveram andando em uma área radioativa, e os resíduos tóxicos tem de ser lavados dos seus corpos.
Entrem debaixo do chuveiro.

Então são levados até um centro de recepção. Eles não estão preparados para o que encontram lá.
Pobrezinhos! Simplesmente não sabíamos quando esperá-los.
Eu sou a irmã Rose e esta é a irmã Lily. Estamos aqui para tornar a sua estadia o mais agradável possível.

É claro, vocês querem ver seus quartos. O doutor deu ordens estritas para que vocês não sejam perturbados até o jantar desta noite. Jantariam com ele?
Ficarei encantado.

Eles são levados até um quarto lindamente mobiliado.
Sem maçanetas, sem janelas. É uma prisão feita de mink!

Naquela noite, eles são trazidos até a sala de jantar do Doctor No.
Devemos estar duzentos pés abaixo do nível do mar. O que isto deve ter custado!
Um milhão de dólares, Sr. Bond. Esteve se perguntando o quanto isto tudo custou?
Imagino que todos os seus convidados fazem isso.
Um feito único. Eu mesmo o desenhei. Mas agora vamos jantar.
Após a refeição...
Agora chegou a hora de termos uma conversa séria.
Então não existe razão para a garota ficar. Ela não tem nada a ver comigo.
Concordo. Levem-na.
Não! Quero ficar com você!

Eu o mantive vivo por uma razão muito especial. Você vai enviar uma mensagem aos seus amigos americanos, dizendo que esta ilha é inofensiva. Em seis horas, o novo míssil americano será lançado. Planejo destruí-lo e não quero interferências.

Não farei isso. E mesmo que fizesse não adiantaria de nada. As autoridades já sabem sobre você. Com ou sem minha ajuda, você não vai parar aquele foguete.

Eles não podem fazer nada contra meus dispositivos de embaralhamento, porque sou um gênio e eles são tolos! Eu lhes ofereci meus serviços uma vez e eles recusaram. Perdi minhas mãos através dos meus experimentos, porém me tornei o maior especialista em energia atômica do mundo!

Bond decide que sua melhor ação é manter o Doctor No zangado. Enquanto fala, ele pega rapidamente um isqueiro com a mão.
Você não vai se safar dessa, seu maníaco por poder. Os manicômios estão cheios de idiotas como você que pensam que são Napoleão!

Muito bem! Vou mantê-lo vivo... vivo para ver o míssil falhar. Então você vai morrer do jeito difícil, Sr. Bond. Levem-no para a sua cela.

Bond é jogado em uma cela pequena. A única saída é através de uma grade de arame.

A grade é eletrificada.

Um fusível explodiu quando a corrente atingiu Bond. Assim, ele é capaz de arrancar a grade.

No início o túnel ia de baixo para cima...

...e então, horizontal de novo, mas...
Oh! Está quente aqui! É melhor eu rasgar a minha camisa em tiras e amarrá-las ao redor das minhas mãos.

Cada passo que Bond dá no túnel quente é doloroso.
Então...
Água!
A água passa por Bond e esfria o túnel. Em seguida, ele usa o isqueiro para testar as correntes de ar.
Se eu seguir a direção da corrente de ar, ela vai me levar para outra abertura.
Finalmente.
Os armários contém roupas de descontaminação. Bond entra dentro de uma delas.
Agora, localizar o Doctor No!

Enquanto isso, Doctor No prepara o seu equipamento.

Os elementos combustíveis estão prontos, Chang?

Só faltam mais dois.

Chang entra na sala onde Bond está se escondendo e...

Bond toma o lugar de Chang no painel que controla o alimentador de combustível do reator atômico. Doctor No está fazendo o teste final.

Combustível? Combustível? Onde está Chang?

Pare de ficar sonhando, Chang. Os elementos estão ficando altos demais, vamos todos fritar.

PERIGO!

25

O foguete está para partir de Cabo Canaveral, quando Doctor No dá a ordem para que os reatores sejam ligados em força máxima. Bond começa a girar a roda.

Quinze, vinte, vinte e dois, vinte e cinco, vinte e sete...

Radiação 865! Já passou o nível de perigo! Vai sair do controle!

25

Em Canaveral, o foguete parte em segurança. Doctor No corre até onde Bond está.

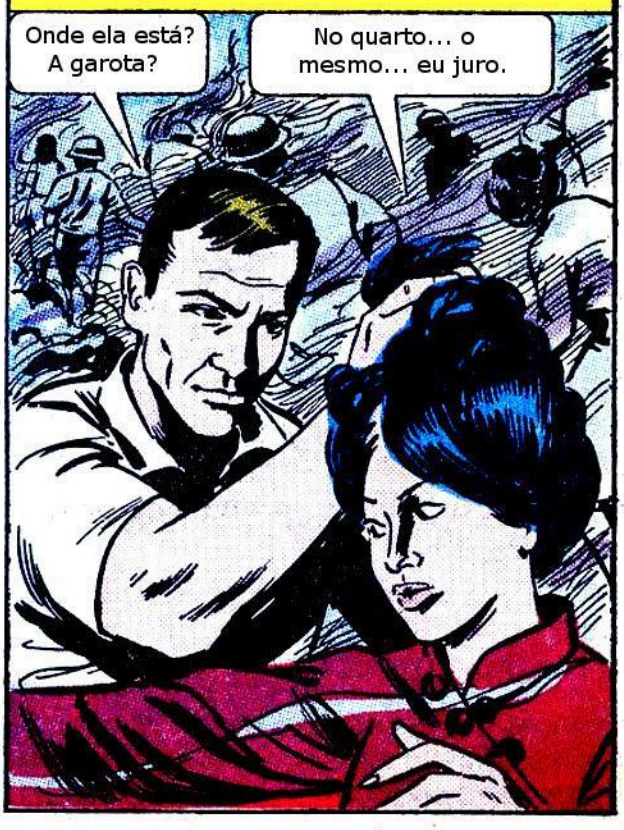
Você! Vou matá-lo por isso!

REATOR C

PERIGO

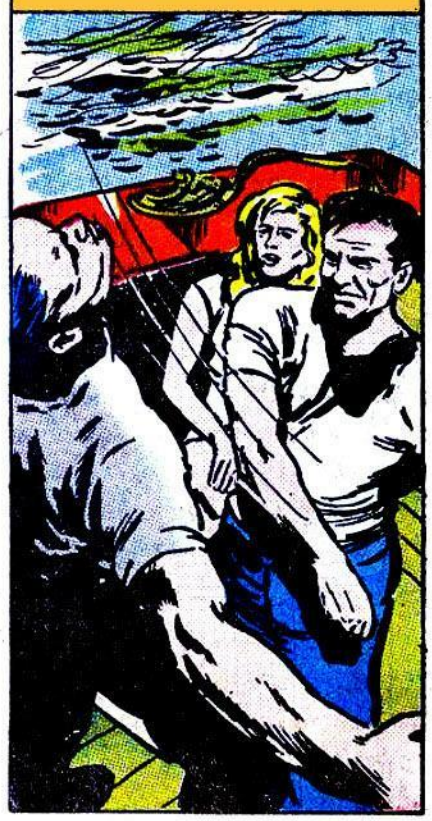
Durante a luta, Bond o empurra contra o painel de controle. A mão do doutor toca em um contato elétrico, e...

A população de Crab Key entra em pânico. Bond corre através da multidão até o centro de recepção.



Bond faz a irmã Lily abrir a porta.

Ele pega Honey e corre com ela até a praia, onde eles encontram um barquinho.



Logo, em mar aberto...

LEO FUTURO RETORNA COM SURPREENDENTES AVENTURAS NA EDIÇÃO #44 DE MAIO-JUNHO DE **SHOWCASE.**

O HOMEM POR TRÁS DA MÁQUINA DE ESCREVER

"James Bond" já é uma lenda literária. Um agente fictício do serviço secreto britânico, ao mesmo tempo rude e cortês, durão e sofisticado! Ele é uma sinfonia de contrastes, um estudo em opostos. Ele pode estar em uma rixa mortal com vilões sinistros no início da noite, e mais tarde pedir um jantar gourmet, para ser servido em porcelana inglesa.

Ele consegue ficar lado a lado com os piores elementos do submundo, e ainda assim falar sua língua. Porém ele fica igualmente em casa ou em um castelo.

De fato, tudo sobre James Bond é característico. Para o café da manhã, ele come um ovo em um copo azul escuro com um anel dourado na borda - e o ovo é cozido por exatamente três minutos, nem um segundo a mais ou a menos! Para o resto: duas fatias de pão de trigo integral, um pote de manteiga Jersey (e de nenhum outro tipo!), e três marcas específicas de geleia, mel e marmelada.

O conhecimento de James Bond é enorme. Ele é um expert em qualquer assunto, de automóveis à zoologia. Ele já esteve em vários lugares, viu muita coisa - e não esqueceu nada!

Quanto da descrição acima do personagem James Bond também se aplica ao seu criador, Ian Fleming, é matéria de especulação. Não que alguém já tenha sugerido que as aventuras de James Bond abrangem a autobiografia de Ian Fleming. Mas existem estranhas similaridades, particularmente na carreira de Fleming como um oficial da inteligência naval britânica. Quantas de suas muitas experiências reais em serviço foram incorporadas nas aventuras de James Bond, ninguém sabe dizer - e o autor não conta.

Ian Fleming é de ascendência escocesa. Seu pai, o Major Valentine Fleming, foi morto durante a I Guerra Mundial enquanto servia no regimento dos Hussardos Oxfordshire de Winston Churchill. Na época da sua morte, o próprio Churchill escreveu o obtuário no "London Times."

Fleming frequentou a escola Sandhurst - a West Point inglesa - enquanto seu irmão se preparava em Oxford para uma carreira de escritor. O futuro criador de James Bond passou em seus exames finais, e aguardou ser chamado para a Black Watch, uma unidade do exército de grande renome. Mas quando Fleming descobriu que a unidade estava para ser completamente mecanizada no futuro próximo, ele sentiu que a vida no exército talvez fosse muito diferente do que antecipava. Assim ele decidiu renunciar a sua comissão, e se matriculou em universidades europeias para estudos adicionais.

Após estudar nas universidades de Munique e Genebra, Fleming se juntou ao staff da Reuters, uma agência de notícias, e trabalhou como correspondente estrangeiro em Berlim e Moscou antes de retornar a Londres.

De volta à Inglaterra, ele tentou a sorte como corretor da bolsa, porém sentiu falta do glamour, da excitação, e das intrigas do jornalismo estrangeiro, e pouco antes do início da II Guerra Mundial, ele persuadiu o "London Times" a enviá-lo à Moscou como um correspondente especial.

No fim da guerra, ele foi designado para organizar a divisão estrangeira do "London Sunday Times". Por 14 anos, a partir de então, ele permaneceu como gerente da seção estrangeira do jornal, devotando dois meses de cada inverno a escrever livros em uma casinha que ele havia construído na costa norte da Jamaica, próxima a Ocho Rios, chamada "Golden Eye".

A primeira novela de Fleming que lidava com as aventuras de James Bond, "Casino Royale", foi um sucesso instantâneo. Outras se seguiram em rápida sucessão. O agente ficcional do serviço secreto britânico batalhou seu caminho através de 10 best-sellers, entre eles "Goldfinger", "Os Diamantes São Eternos", o sensacional "Doctor No", "Contra o Foguete da Morte", "Somente Para Seus Olhos", "Viva e Deixe Morrer", e seu mais recente "O Espião que me amava".

Como James Bond, as distrações favoritas de Ian Fleming são a pesca submarina em busca da perigosa barracuda e outros grandes peixes, e automóveis de alta potência.

BAÚ DA DC COMICS

ALISTE-SE: WWW.BAUDADC.COM...

MALDIÇÃO...ELES AINDA NÃO *LANÇARAM* AQUELA REVISTA!

SENHOR GATÃO, ELES FAZEM *VÁRIAS* HQS ENTÃO AQUELA QUE VOCÊ QUER PODE *DEMORAR* UM POUCO. MAS OUVI DIZER QUE VOCÊ PODE SE *CANDIDATAR* PARA SER *TRADUTOR*, *REVISOR* OU *DIAGRAMADOR*... OUVI DIZER QUE *ELES ATÉ ENSINAM* VOCÊ A *DIAGRAMAR*.

PERDEU A CABEÇA, HEIN? EU *ENTENDI* O QUE VOCÊ ESTÁ DIZENDO?

EU POSSO ENTRAR EM WWW.SOQUADRINHOS.COM E ME *CANDIDATAR*, COMO TRADUTOR OU DIAGRAMADOR; ELES ATÉ VÃO ME ENSINAR A DIAGRAMAR?

MEU DEUS ISSO *MUDA* TUDO!

TODAS AS HORAS DO DIA QUE EU FICO EM *CASA*, *SEM NADA* PARA FAZER, EU PODERIA AJUDAR ELES *TRADUZINDO*/*DIAGRAMANDO* REVISTAS QUE EU *ADORO*...ISSO É MUITO BOM. *SEREI SEMPRE O PRIMEIRO A LER!*

TEREI O *MEU* NOME *IMORTALIZADO* NA *REVISTA!*

VOCÊ ME CONVENCEU! VOU ME *CANDIDATAR* COMO *DIAGRAMADOR!*

Venha ajudar a SQ como tradutor (precisa saber bem o inglês), revisor (ser acima da média em português e saber inglês) ou diagramador (apenas precisa ter um computador, o resto é ensinado a você por profissionais experientes da SQ).

ENTRA EM WWW.SOQUADRINHOS.COM PARA SE CANDIDATAR.

Estaremos esperando por você!